

50/2015

**DERMOLIPECTOMIA E CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE DIASTASE DE
RETOS ABDOMINAIS**

SOLICITANTE: Juíza de Direito Ana Kelly A. Arantes

NÚMERO DO PROCESSO: 9039310.23.2015.813.0024

RÉU: PROMED ASSISTENCIA MÉDICA LTDA

SOLICITAÇÃO/ CASO CLÍNICO

Emissão de nota técnica sobre procedimento de abdominoplastia ou dermolipectomia e diástase de retos abdominais.

CONTEXTO

Trata-se de paciente do sexo feminino, 31 anos, que foi submetida a cirurgia bariátrica em março de 2014, evoluindo com flacidez de pele abdominal e diástase de retos abdominais, sendo solicitado dermolipectomia e correção cirúrgica da diástase de retos abdominais.

SOBRE O PROCEDIMENTO DERMOLIPECTOMIA

A dermolipectomia é a ressecção do excesso de pele do corpo. Não é um procedimento isento de risco, sendo relatados no pós-operatório: hemorragia, linforrêia, infecção, necrose da pele, acidentes tromboembólicos, deiscência e atraso na cicatrização da ferida operatória. Em até 24% dos casos pode ser necessária uma nova cirurgia para corrigir “defeitos” da cirurgia anterior.^{1,2}

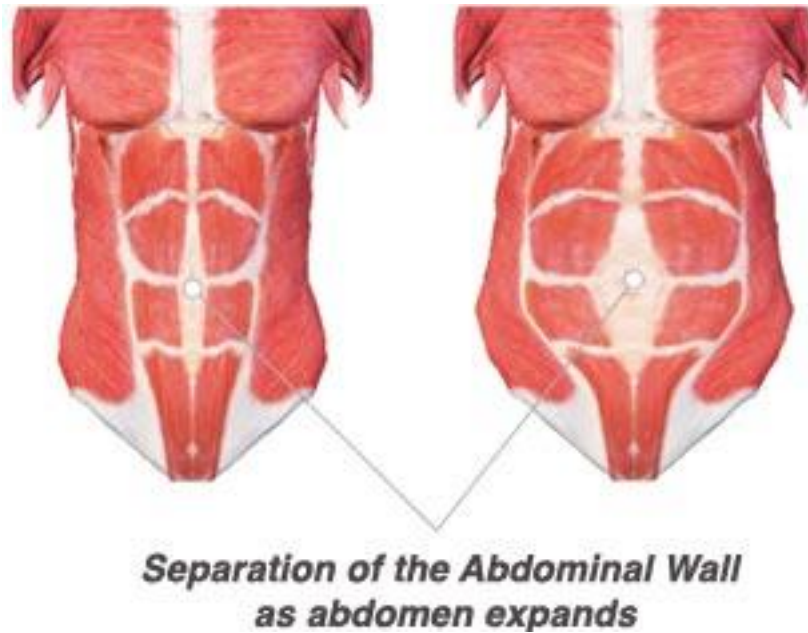
Segundo resolução normativa da ANS , número 338 de 02/01/2014^a, os planos de saúde tem obrigação de oferecer a dermolipectomia para os seus clientes em caso de: *“Cobertura obrigatória em casos de pacientes que apresentem abdome em avental decorrente de grande perda ponderal (em consequência de tratamento clínico para obesidade mórbida ou após cirurgia de redução de estômago), e apresentem uma ou mais das seguintes complicações: candidíase de repetição, infecções bacterianas devido às escoriações pelo atrito, odor fétido, hérnias, etc.”*

A dermolipectomia é considerada um procedimento estritamente estético e não tem cobertura nos sistemas de saúde públicos como os da Inglaterra, Austrália e Canadá.

SOBRE A CORREÇÃO CIRÚRGICA DA DIASTASE DOS RETOS ABDOMINAIS

A diastase dos retos abdominais é um termo anatômico que descreve a separação dos músculos retos por uma distância anormal. A obesidade é um fator de risco para esse problema. A primeira linha de tratamento para essa condição deve ser conservadora, com perda de peso e exercícios de fortalecimento para os músculos abdominais. Para os pacientes nos quais o tratamento conservador não surtiu efeito, a cirurgia de abdominoplastia com a plicatura do reto, com ou sem colocação de tela, pode ser realizada. Esse procedimento, nessa situação, é considerado eletivo e cosmético. A recorrência da diastase dos retos, após a cirurgia, tem sido descrita em até 40% dos casos.³

^ahttp://www.ans.gov.br/images/stories/Anexos_I_e_II_da_RN_349.pdf



(<http://www.urban-rehab.org/rectus-diastasis-physiotherapy.html>)

AVALIAÇÃO DA SOLICITAÇÃO

Trata-se de paciente requerendo procedimento estético, não isento de risco, após perda de peso, devido cirurgia bariátrica. Não preenche os critérios de indicação de dermolipectomia pela ANS (sem descrição de complicações devida flacidez de pele abdominal). A diastase de retos abdominais pode ser tratada conservadoramente com exercícios e pode haver recorrência da mesma após a cirurgia.

CONCLUSÃO

Não há descrição de complicações devida flacidez de pele abdominal. As cirurgias requeridas são de caráter estético.

REFERÊNCIAS

1- Chaouat M, Levan P, Lalanne B, Buisson T, Nicolau P, Mimoun M. Abdominal dermolipectomies: early postoperative complications and long-term unfavorable results. *Plast Reconstr Surg*. 2000 Dec;106(7):1614-8

2- Stewart KJ, Stewart DA, Coghlan B, Harrison DH, Jones BM, Waterhouse N. Complications of 278 consecutive abdominoplasties. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2006;59(11):1152-5.

3- Nahabedian M, Brooks DC. Rectus abdominis diastasis. Disponível em www.uptodate.com Literature review current through: Oct 2015. | This topic last updated: May 20, 2015.